PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS - SME/FUMEC
CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CAMPINAS-
" PREFEITO ANTONIO DA COSTA SANTOS"

PLANO DE ENSINO

CURSO:	TÉCNICO EM ENFERMAGEM			
PROFESSOR:	ALESSANDRA REINATO WOLFF			
ANO/SEMESTRE	**COMPONENTE CURRICULAR**	**TURMA/ MÓDULO**	**PERÍODO**	**CARGA HORÁRIA TOTAL (Prevista)**
2018/2ª	ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO – PRIMEIROS SOCORROS	08/III	Manhã	40

I - EMENTA

Capacitar o aluno a compreender a Rede de Urgência e Emergência e os primeiros cuidados ao paciente grave, bem como a organização da Unidade de Pronto Atendimento.

II - COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS/ HABILIDADES

Competências	Habilidades
• Desenvolver habilidades técnicas necessárias ao desempenho prático da profissão. • Desenvolvimento de técnicas básicas e avançadas de enfermagem, observando princípios científicos para promoção, proteção e recuperação da saúde. • Compreender a rede de urgência e emergência de Campinas.	• Treinamento e manuseio de equipamentos e materiais hospitalares. • Compreender a assistência prestada em Unidade de Pronto Atendimento e sua responsabilidade como técnico em enfermagem. • Prestar assistência ao paciente grave. • Compreender e manusear os materiais hospitalares, respeitando as regras de assepsia e antissepsia. •

III – BASES TECNOLÓGICAS

- Medidas de segurança no atendimento de primeiros socorros
- Avaliação inicial da vítima e prioridades no atendimento
- Assistência de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória:
  - extra-hospitalar;
  - intra-hospitalar
- Atendimento de primeiros socorros em: ferimentos; fraturas, luxações e entorses; queimaduras; choque elétrico; estado de choque; hemorragias; desmaios; crise convulsiva; intoxicações; envenenamentos; picada de animais peçonhentos; corpos estranhos no organismo; afogamento
- Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade.

IV – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Revisão do Conteúdo Trabalhado em Sala de Aula;
- Estudo de Casos
- Avaliação da prática realizada no dia-a-dia de assistência
- Avaliação do desempenho dos alunos e empatia com o paciente atendido

VI - AVALIAÇÃO

- Dividir e rodiziar os alunos para prestar assistência parcial/integral aos pacientes;
- Escalar os alunos para participar das atividades de organização do setor juntamente com o funcionário responsável;
- Avaliar as dificuldades do grupo e gradativamente assumir pacientes de baixa e média complexidade.

VI - BIBLIOGRAFIA

- Lima IL, Matão MEL org *(et al)*. Manual do Técnico em Enfermagem. 9 ed ver e ampl. Goiânia: BA, 2010. Segunda parte: Introdução à Enfermagem, p 24-99.

- Silva RLPT, Silva MT. Manual de Procedimentos para estágio em Enfermagem. 4 ed. São Paulo: Martinari, 2013.

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013

- VII – CRONOGRAMA DE AULAS

AULA	CONTEÚDO	ATIVIDADE / ESTRATÉGIA
01	Orientações gerais sobre os estágios Reconhecimento do campo e suas Peculiaridades. Normas e rotinas do setor, impressos utilizados, estrutura física, equipamentos e insumos de uso hospitalar	Leitura do manual do aluno, esclarecendo dúvidas sobre calçado e vestuário, material de bolso, postura ética e hierárquica, normas de rotinas da instituição.
02	Recepção do Paciente em Sala de Urgência: compreensão da importância da assistência em APH – Recepção do SAMU, Corpo e Bombeiros e Central e Urgência das Rodovias.	Orientação dos alunos e divisão de áreas de atuação. Os alunos estarão em áreas diferentes e prestarão assistência supervisionada.

	Avaliação de Risco – Triagem e Pacientes	
03	Preparo e Administração de fármacos, Terapia Intravenosa. Assistência prestada pelos alunos a pacientes de urgência e emergência: Inaloterapia, administração de fármacos Via Oral e Intramuscular, checagem e evolução de enfermagem.	Orientação dos alunos e divisão de áreas de atuação. Os alunos estarão em áreas diferentes e prestarão assistência supervisionada
04	Sala de procedimentos: Curativos, Auxilio médico em Sutura, acolhimento de fraturas e traumas, realização de eletrocardiograma, teste de glicemia e verificação de sinais vitais.	Orientação dos alunos e divisão de áreas de atuação. Os alunos estarão em áreas diferentes e prestarão assistência supervisionada
05	Sala de Observação: Prestar assistência a pacientes em unidade intermediária: Coleta de Exames, Banho de aspersão e em leito, administração de fármacos, realização de RX, ECG e atividades obrigatórias nessa unidade.	Orientação dos alunos e divisão de áreas de atuação. Os alunos estarão em áreas diferentes e prestarão assistência supervisionada.
06	Analise dos casos de urgência e emergência atendidos durante o estágio: Epilepsias, PCR, Insuficiência cardíaca e Respiratória, Intoxicações Exógenas e Endógenas, Fraturas e traumas, Acidentes automobilísticos, entre outros.	Orientação dos alunos e divisão de áreas de atuação. Os alunos estarão em áreas diferentes e prestarão assistência supervisionada
07	Atuação nas áreas de: Avaliação de risco – Triagem de Pacientes, Recepção em Urgência e Emergência, Administração de fármacos nas vias: IM, EV, Oral e Respiratória.	Orientação dos alunos e divisão de áreas de atuação. Os alunos estarão em áreas diferentes e prestarão assistência supervisionada
08	Atuação em todas as áreas da unidade: Verificação de Sinais Vitais, Administração de fármacos: IM, VO, EV, SC, Respiratório, entre outros. Banho no leito e aspersão, Curativos, Higiene Oral, auxilio a alimentação, mudança de decúbito e orientações para alta. Auxilio em exames: Coleta de exames laboratoriais,	Orientação dos alunos e divisão de áreas de atuação. Os alunos estarão em áreas diferentes e prestarão assistência supervisionada

	ECG, Teste e glicemia capilar. Curativos e auxilio em sutura.	
09	Analise dos casos de urgência e emergência atendidos durante o estágio: Epilepsias, PCR, Insuficiência cardíaca e Respiratória, Intoxicações Exógenas e Endógenas, Fraturas e traumas, Acidentes automobilísticos, entre outros.	Orientação dos alunos e divisão de áreas de atuação. Os alunos estarão em áreas diferentes e prestarão assistência supervisionada
10	Reunião geral, preenchimentos de documentos de estágio e avaliação.	Avaliação final: discussão de casos atendidos durante o estágio, discussão sobre as atividades prestadas, avaliação do campo de modo coletivo e individual. Devolutiva do professor sobre a dinâmica dos alunos em campo.

Assinatura do(s) docentes(s)	Assinatura POA	Assinatura da Orientadora Pedagógica
DATA:	DATA:	DATA: